

GINÁSTICAS COMPETITIVAS NO PERCURSO ESCOLAR DE INGRESSANTES DE CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO PARANÁ

Bruna Sontag (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Ieda Parra Barbosa Rinaldi (Orientador), e-mail: parrarinaldi@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde /Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento conforme tabela do CNPq/CAPES:
Ciências da Saúde/ Educação Física

Palavras-chave: Ginástica; Escola; Educação Física.

Resumo: A presente pesquisa teve por objetivo analisar a realidade do ensino do conteúdo ginástica de competição dos futuros Licenciados em Educação Física no Estado do Paraná no seu percurso formativo no Ensino Fundamental e Médio. A pesquisa caracterizou-se como descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa dos dados. Os sujeitos do estudo foram alunos ingressantes no ano de 2017 no curso de Educação Física Licenciatura de universidades do Estado do Paraná. Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário com informações sociodemográficas e questões abertas e fechadas sobre a experiência do conteúdo ginásticas de competição no contexto escolar. Na análise de dados foi utilizada a análise de conteúdo para as questões abertas e a estatística descritiva para a análise das informações sociodemográficas e questões fechadas. O entendimento que os alunos apresentaram a respeito da definição de ginástica foi principalmente de ginástica como atividade física e/ou exercício físico, ginástica relacionada ao condicionamento físico, saúde e/ou lazer, e ginástica como modalidade esportiva. As modalidades mais presentes na Educação física escolar dos participantes da pesquisa foram: Ginástica Artística, Ginástica Rítmica e Ginástica Aeróbica. Entre as abordagens utilizadas para o ensino da ginástica encontraram-se: a demonstração para posterior execução de movimentos, a utilização de vídeos e; a leitura de textos, livros e pesquisas na internet. Conclui-se que os participantes da pesquisa no seu percurso escolar não transcenderam o conhecimento de seu dia a dia com respeito à ginástica de competição. E, nos poucos casos que tiveram o conteúdo, somente ampliou-se aquilo que já conheciam.

Introdução

A aprendizagem da ginástica na escola possui um papel relevante na formação dos alunos, a presença e trabalho de seus conteúdos nas aulas de Educação Física apresentam forte potencialidade no desenvolvimento de

ricas experiências e construção de conhecimento aos educandos (ANDRADE et al., 2016; COSTA et al., 2016). Porém, diversos estudos vêm assinalando a ausência do ensino da ginástica na escola, principalmente devido à capacitação profissional insuficiente para este conteúdo, a falta de equipamentos e materiais adequados, e a insegurança de trabalhar um conteúdo erroneamente considerado “perigoso” para os alunos e a visão esportivizada da ginástica.

As características das diferentes modalidades gímnicas de competição se legitimam como práticas altamente ricas e positivas para o contexto escolar, pois podem oferecer muitas possibilidades de estimulação e exploração motora, rítmica, espacial, criativa, cognitiva, afetiva e social, além de proporcionarem momentos de alegria e prazer aos educandos a partir de uma aula diferenciada e desafiadora (ANDRADE, et al. 2016).

Para além de tais contribuições formativas ao educando, destaca-se que a presença das ginásticas no período escolar dos sujeitos reflete também na formação acadêmica e profissional daqueles que, futuramente, optarem por seguir carreira docente na Educação Física. Pois, o trabalho dos elementos constitutivos da ginástica, constroem um acervo de movimentos ginásticos que preparam os acadêmicos para a formação inicial e permite o enriquecimento de sua futura prática profissional. No que tange à importância da ginástica para os acadêmicos de licenciatura em Educação Física, Rinaldi e Paoliello (2008) defendem a presença das ginásticas na formação do futuro professor de Educação Física, argumentando que é preciso uma visão ampla da ginástica, acoplada à uma formação crítica. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar a realidade do ensino do conteúdo ginástica de competição dos futuros Licenciados em Educação Física em universidades públicas do Estado do Paraná no seu percurso formativo no Ensino Fundamental e Médio.

Materiais e métodos

Foi realizada uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa dos dados. O público alvo foi composto por estudantes do curso de licenciatura em Educação Física, ingressantes no ano de 2017, em quatro universidades públicas do Estado do Paraná. Como instrumento para a coleta de dados foi utilizado um questionário com informações sociodemográficas e questões abertas e fechadas sobre o ensino do conteúdo ginásticas de competição no Ensino fundamental e médio. O questionário foi construído para fins desta pesquisa e passou por uma avaliação de conteúdo e clareza da linguagem por parte de três professores de Educação Física, especialistas na área de ginástica. Desta forma, o questionário foi adequado conforme as sugestões dos professores especialistas na área. Para a análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo das informações obtidas a partir das questões abertas e a análise estatística descritiva para analisar as informações sociodemográficas. Ressalta-se que a pesquisa teve parecer favorável do Comitê Permanente de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá (Parecer nº 2.410.354).

Resultados e Discussão

Os resultados evidenciaram alguns indicadores sobre o entendimento dos alunos a respeito do conceito de ginástica, entre os quais se destacaram: a ginástica como atividade física e/ou exercício físico (61 citações) e a ginástica relacionada ao condicionamento físico, saúde e/ou lazer (47 citações). Tais conceitos destacam o aspecto relativo ao melhoramento do fisiológico, do físico-estético e social da ginástica, ligados à noção do conteúdo como ginásticas de academia, ressaltando a ideia desta como todo tipo de atividade física sistematizada. Outro conceito que apareceu em menor medida nas respostas dos acadêmicos foi de ginástica como modalidade esportiva (29 citações). Um fator que se pode aliar a esta compreensão é a vivência da ginástica por meio de eventos televisivos como os Jogos Olímpicos, nos quais a ginástica é apresentada como um esporte de alto rendimento.

Dentre os 168 estudantes que participaram da pesquisa, apenas 31 relataram ter tido a vivência da ginástica de competição na Educação Física escolar. Destes, 21 manifestaram ter vivenciado o conteúdo ginástica artística, 15 ginástica rítmica, 16 ginástica aeróbica, um roda ginástica e um trampolim acrobático. Chama a atenção que as modalidades gímnicas de competição experimentadas pelos estudantes na Educação Física escolar, são na sua maioria aquelas divulgadas pela mídia, principalmente nos jogos olímpicos. Neste sentido, deve-se atender ao fato de que a relação esporte-mídia vem alterando progressivamente as percepções e o modo como o esporte é praticado (BETTI, 1997) e isto deve ser considerado na Educação Física escolar. No entanto, o significado atribuído ao esporte pela mídia não reflete sua totalidade, e isso acarreta prejuízos para o esporte educacional, em que o discurso midiático estabelece um papel importante na construção do conhecimento do aluno.

A respeito das abordagens utilizadas para o ensino da ginástica, foram elencadas sete abordagens, entre as quais se destacaram: a demonstração para posterior execução de movimentos (19 citações); a utilização de vídeos (18 citações); a leitura de textos, livros e pesquisas na internet (16 citações) e; a criação de coreografias (12 citações). Observa-se que entre as abordagens metodológicas descritas pelos estudantes há um certo equilíbrio entre o experimentar os movimentos de forma ativa e também pensar sobre o movimento. O conteúdo ginástica deve ser inserido na Educação Física escolar como um complemento à cultura corporal, e por isto, deve ser experimentado e problematizado para sua posterior transformação (MARCASSA, 2004).

Conclusões

As evidências encontradas declaram o desconhecimento que os estudantes tem da totalidade das modalidades de ginástica de competição e a falta de oportunidade destes alunos em vivenciar e refletir sobre o universo de

conhecimento da ginástica na atualidade. Isto demonstra, certa omissão da Educação Física escolar na hora de levar adiante o seu objetivo de ensinar e procurar que o estudante construa seu conhecimento sobre a cultura corporal de movimento.

As modalidades de ginástica de competição que os estudantes vivenciaram na Educação Física escolar foram em muitos casos nenhuma. Os poucos que tiveram o conteúdo ginástica de competição relataram ter as modalidades mais divulgadas pelas mídias: ginástica artística e rítmica. Além da ginástica aeróbica, a qual está mais ligada ao contato com as academias. Em síntese, na Educação Física escolar os participantes da pesquisa não transcenderam o conhecimento de seu dia a dia relacionado à ginástica de competição e nos poucos casos que houve o conteúdo, somente se ampliou (e não muito) aquilo que já conheciam. No entanto, as metodologias utilizadas para o ensino da ginástica citadas pelos estudantes foram diversificadas e atenderam certo equilíbrio entre ter a experiência do conteúdo e buscar o saber entorno dele (“teoria e prática”).

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pela oportunidade de participar na Iniciação científica, e ao grupo Grupo de Pesquisa Gíminica – formação, intervenção e escola por todo o apoio e incentivo durante este processo.

Referências

ANDRADE, T. V. C. de et al. Ligações entre o ensino de ginástica artística escolar e o desenvolvimento motor de crianças: um estudo de revisão. **Revista Práxis**, v. 8, n. 16, p. 123 - 130, 2016.

BETTI, M. **A janela de vidro: esporte, televisão e educação física**. 1997. 279 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.

COSTA, A. R. et al. Ginástica na escola: por onde ela anda professor? **Conexões**, Campinas, v.14, n.4, p. 76-96, 2016.

MARCASSA, L. Metodologia do ensino da ginástica: novos olhares, novas perspectivas. **Pensar a Prática**, v. 7, n. 2, p. 171 - 186, 2004

RINALDI, I. P. B.; PAOLIELLO, E. Saberes ginásticos necessários à formação profissional em educação física: encaminhamentos para uma estruturação curricular. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 29, n. 2, p. 227-243, 2008